



REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA SEGUNDO A FENOMENOLOGIA DA PRÁTICA DE VAN MANEN

Bibliometric review: scientific production
in oncologic nursing using the
phenomenology practice of Van Manen

LÚCIA BACALHAU

Doutoranda em Enfermagem.
Instituto de Ciências da Saúde
da Universidade Católica
Portuguesa. Lisboa, Portugal.

✉ luciabacalhau@gmail.com

PATRÍCIA PONTÍFICE-SOUSA

Professora Auxiliar, Doutor.
Instituto de Ciências da Saúde
da Universidade Católica
Portuguesa. Lisboa, Portugal.

RITA MARQUES

Professora Adjunta, Doutor.
Escola Superior de Saúde Cruz
Vermelha Portuguesa. Lisboa,
Portugal.

Abstract

The phenomenology of practice is a qualitative scientific method, defended by van Manen, who intends to analyze the phenomenon associated with one's lived experience. This article aims to analyze the application of the scientific method of the phenomenology of practice in the scientific production published in the oncology nursing discipline between 2010 and 2018, through a bibliometric analysis. As a method of analysis of the articles we resorted to bibliometric review because it allows a quantitative and objective reflection through the use of bibliometric indicators. As a result of the analysis of the 19 articles, 73% of the articles have as target population the cancer patient and their experience of the disease and its treatment. The publications are made in journals with an average IF of 1,337 and with the maximum number of citations of 54. As a conclusion of this bibliometric analysis, the fact that the method of phenomenology of practice has been increasingly applicable in Nursing stands out. Oncology in recent years, with relevance in the production of knowledge and which provides this discipline to illustrate the life experience of the people being studied.

KEYWORDS: HUMANS, ONCOLOGY NURSING, BIBLIOMETRICS, PUBLICATIONS, KNOWLEDGE, NURSING, QUALITATIVE INVESTIGATION.

INTRODUÇÃO

A fenomenologia da prática, método qualitativo, fundamenta-se na filosofia, utilizando métodos filosóficos, filológicos e das ciências humanas ⁽¹³⁾. A fenomenologia permite-nos compreender a experiência humana, para o pré-refletido, tal como é vivida sem conceptualizações, reflexões ou teorias ⁽¹³⁾. A fenomenologia da prática cedia-se na fenomenologia filosófica pura e distingue-se desta por se debruçar sobre o estudo das práticas do dia-a-dia tanto pessoais, como profissionais ou sociais. Este método surgiu da necessidade da aplicabilidade prática da fenomenologia, transpondo-a para lá da componente académica ⁽⁷⁾. A fenomenologia hermenêutica de van Manen tem sido particularmente influente na investigação da experiência vivida associada a situações de saúde/doença (8,14). É um método científico e rigoroso para analisar fenomenologicamente dados recolhidos de várias fontes ⁽⁴⁾. Para a enfermagem este método de investigação permite: "(...)aceder à possibilidade de compreensão do modo como experienciamos o mundo. Desta forma, poderão ser produzidos sentidos cognitivos e não cognitivos, percepções existenciais que nos permitem um vislumbre do significado de um fenómeno para as pessoas de quem cuidamos" (Pereira, 2015, p. 9). Tal, permite estabelecer relações entre o processo de cuidar e a compreensão de que a pessoa faz do mesmo, o que permite aprofundar o conhecimento, centrando-nos na experiência vivida dos sujeitos implicados no cuidar.

MÉTODO: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA COMO MÉTODO DE PESQUISA

Com o processo de pesquisa, inerente à construção deste artigo, preten-

de-se identificar quais os objetos de estudo a que este método qualitativo de investigação se destina, analisar a sua utilização ao longo dos anos, os países que mais a empregaram e em que âmbito de investigação em enfermagem tem sido utilizado. Para realizar esta análise foi adotado como procedimento metodológico uma revisão bibliométrica da literatura. A análise bibliométrica da literatura emerge como uma ferramenta importante, uma vez que, permite mapear e gerar indicadores de gestão da informação e do conhecimento ⁽¹¹⁾.

A crescente exigência para estruturar e organizar informação, adquirida de domínios científicos e académicos, permitiu aos investigadores adotar a revisão bibliométrica para analisar os dados com detalhe (11). Este tipo de revisão distingue-se de outras revisões por poder ser usada como argumento para novas pesquisas ⁽⁶⁾ uma vez que, se constrói como um método coerente para responder a uma pergunta específica, permitindo recolher, selecionar e analisar criticamente os estudos ⁽⁹⁾. Neste processo de revisão seguiu-se a metodologia idealizada por Ana Andrés (2009), que sugere o cumprimento de quatro etapas fundamentais para a elaboração de uma análise bibliométrica:

- 1) Definição do tópico de estudo e respetivo nível de aplicação (autores, grupos de investigação, disciplinas científicas, revistas, países, entre outros);
- 2) Pesquisa bibliográfica para a recolha de dados e sua posterior normalização;
- 3) Análise estatística dos dados;
- 4) Apresentação dos resultados e discussão dos mesmos.

Os investigadores em Enfermagem comumente avaliam o impacto do seu trabalho na disciplina e no domínio da saúde em geral. A biblio-

metria, método estatístico baseado na análise da citação e do conteúdo, é uma abordagem quantitativa que calcula os resultados e avalia o valor e mérito dos resultados científicos ^(4,5).

Objeto de estudo

Com este trabalho pretende-se compreender o rumo da investigação em enfermagem na área da oncologia que tem vindo a utilizar a fenomenologia da prática, sob uma perspetiva bibliométrica. Definiu-se como objeto de estudo desta investigação a produção científica em enfermagem na área de oncologia que utilizou como método de pesquisa a fenomenologia da prática, sem limite de data de publicação. Neste sentido, a questão de investigação aplicada ao processo de investigação foi "Qual a aplicabilidade da fenomenologia da prática na disciplina de enfermagem oncológica?"

Foram feitas pesquisas eletrónicas através de vários motores de busca científica, nomeadamente MEDLINE, EBSCO nas bases de dados CINAHL® Plus with Full Text. Como o método de investigação não surge no título das publicações científicas a pesquisa foi realizada em todo o texto, de forma a encontrar resultados compatíveis com o objeto de estudo. Atendendo à especificidade do tema, para a seleção dos artigos desta revisão bibliométrica foram estabelecidos critérios de inclusão e de exclusão (**tabela 1**), para facilitar e orientar a localização e seleção de estudos relevantes dentro da temática a abordar.

Para seleção dos artigos realizou-se a leitura do título e do resumo de cada uma das 382 publicações, da qual resultou uma seleção de 56 resultaram 19 artigos compatíveis com os critérios definidos constituindo-se estes a amostra do estudo (**figura 1**)

Ferramentas informáticas utilizadas na análise dos dados

As análises bibliométricas, dado o seu carácter quantitativo e matemático, utilizam a estatística como o instrumento de fundamental importância. Nesta revisão utilizou-se a estatística descritiva univariada e multivariada, com a finalidade de “[...] observar, registar, classificar e descrever as características das unidades [dados] que constituem uma determinada amostra ou população. O tratamento dos dados é traduzido em tabelas, gráficos, medidas estatísticas, que representam e traduzem, de forma simples, a problemática em estudo” (Rodrigues, Pinho e Oliveira, 2010, p. 13). Para o tratamento e análise estatística dos dados foram utilizadas neste processo de investigação as seguintes ferramentas informáticas: Microsoft Office Excel 2007; VOSviewer; Google académico; Fator de impacto foi retirado do site de cada revista referente ao ano de 2018. Os dados estatísticos utilizados, designados por variáveis estatísticas, são variáveis qualitativas nominais ⁽¹¹⁾. Foi realizada uma análise estatística

univariada em que cada variável foi tratada isoladamente, calculando-se as frequências absolutas e relativas (11). Foi também utilizada a estatística multivariada para analisar o conteúdo temático dos artigos selecionados.

Indicadores bibliométricos calculados

Foram utilizados indicadores de produção científica, de colaboração e de impacto para avaliar o conhecimento dos artigos da área de Enfermagem Oncológica, que utilizaram como método de pesquisa a fenomenologia da prática, desde o ano de 2010. Definimos os seguintes indicadores bibliométricos⁽¹¹⁾: produção científica por ano, produção científica por temática, produção científica por locais de publicação, número total de revistas de publicação, fator de impacto das revistas de publicação, número de citações da produção científica e a análise das palavras comuns. O último indicador define-se como bibliométrico multidimensional. Este tipo de indicador recorre a técnicas da estatística multivariada,

que permite elaborar mapas a partir da análise da coocorrência de palavras (*co-word*); também designados como mapas cognitivos, constroem-se a partir da ocorrência das mesmas palavras numa dada amostra documental ⁽¹¹⁾. Optou-se pela utilização deste tipo de mapas porque possibilitam alargar a recolha a bases de dados que utilizam qualquer vocabulário controlado para indexar os documentos nelas contidos ⁽¹¹⁾.

RESULTADOS

Foi feita a análise dos dados dos artigos que constituíram a amostra, centrada no objeto de estudo, utilizando a estatística para o tratamento dos dados (**tabela 2**). Analisam-se seguidamente os dados recolhidos através dos indicadores bibliométricos definidos.

Produção científica anual

A produção científica em estudo é constituída por um total de 19 artigos, produzidos entre 2010 e 2018, que se distribuem do seguinte modo: o ano 2010 reúne apenas um trabalho, tendo surgido apenas no ano de 2012 três novos artigos (**tabela 2**). Nos anos seguintes, de 2012 a 2017, houve um incremento do número de artigos publicados, atingindo quatro publicações no ano de 2015. Em 2018 regista-se apenas 1 artigo publicado.

Artigos por temática

Com a aplicação deste indicador pretende-se identificar as linhas de orientação temática, que caracterizam os estudos de Enfermagem oncológica, que utilizam a fenomenologia da prática como método de estudo e reconhecer os campos científicos de excelência destes estudos. Nos domínios de estudo de enfermagem oncológica optou-se por categorizar as temáticas de acordo com a população alvo de estudo: doentes, familiares e profissionais. A partir do estudo do indicador bibliométrico «Área Temática» consta-

FIGURA 1

PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ARTIGOS INDEXADOS NAS BASES DE DADOS SOBRE O OBJETO DE ESTUDO

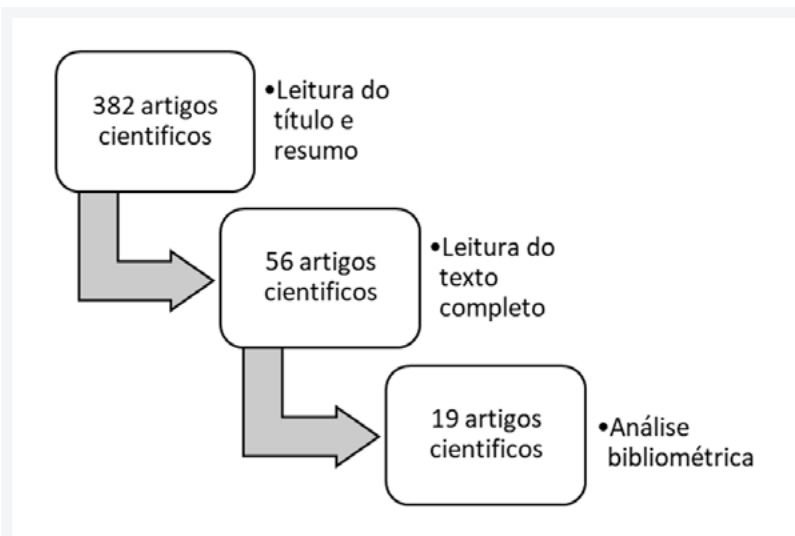


TABELA 1

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E EXCLUSÃO UTILIZADOS NA SELEÇÃO DE ARTIGOS

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Participantes	Doentes, enfermeiros e cuidadores	Exclusivamente outros profissionais/outra área de conhecimento
Intervenção	Oncologia	-
Contexto do estudo	Estudos realizados em contexto hospitalar e comunitário	-
Desenho do estudo	Estudos de investigação como método a fenomenologia da prática	-
Data de publicação	De 2010 a 2018	-

ta-se que a área de investigação no âmbito dos estudos de enfermagem oncológica é a vivência da doença pelos doentes com 74% de relevância nomeadamente determinados aspetos da doença e do seu tratamento. No lugar seguinte, os restantes artigos distribuem por várias temáticas descentradas (tabela 3).

Produção científica por locais de publicação

Os países onde tem sido utilizada a fenomenologia da prática estão dispersos entre os EUA e a Europa, não tendo uma incidência marcada num território geográfico específico uma vez que o número de artigos publicados é igual em ambos. A análise dos dados possibilitou a recolha de vários locais de publicação, dos quais 4 são europeus, a Inglaterra, Noruega, Suécia e Irlanda. Dos Estados Unidos da América surgiram como locais os estados de Carolina do Sul, Minnestosa, Virginia e New Jersey. Destaca-se o Canadá onde se identificam 2 publicações (ver tabela 2). Em Portugal não se encontrou uma publicação, em forma de artigo científico de investigação, em enfermagem, que tenha utilizado a fenomenologia da prática.

Número total de revistas de publicação

Os resultados da avaliação dos dados demonstram que existe uma distribuição heterogénea de artigos publicados. Destaca-se que a Onco-

logy Nursing Forum tem 9 artigos publicados desde 2010 e no European Journal of Oncology Nursing surgiram 2 artigos. Destaca-se que são várias as revistas que têm vindo a publicar artigos com esta metodologia (Tabela 4). Daqui se depreende que esta metodologia tem sido apreciada como importante para a investigação em Enfermagem não só pelos investigadores que a usaram como por quem a avalia na qualidade dos artigos realizados.

Fator de impacto das revistas de publicação

De forma a avaliar a qualidade das revistas onde foram publicados os artigos científicos foi identificado o fator de impacto (FI) no ano de 2017 (ver tabela 4). Destaca-se a revista Cancer Nursing com FI de 1,844 seguida da European Journal of Oncology Nursing com 1,812 e a Art & Science Research com 1,8. Com FI mais baixo surge a Issues in Comprehensive Pediatric Nursing com apenas 0,32. Constata-se que as revistas com maior número de publicações são aquelas que têm um fator de impacto maior. Realçando a média do FI de 1,337, o que é significativo nas publicações na área de enfermagem.

Número de citações da produção científica

Para avaliar o impacto da publicação científica no conhecimento atual foi identificado o número de citações

de cada uma (Tabela 2). Destaca-se um dos artigos com 54 citações denominado *Talking With Death at a Diner: Young Women's Online Narratives of Cancer*. Em segundo lugar com 18 citações, surge o artigo *The Lived Experience of Men Diagnosed With Prostate Cancer*. Existem alguns artigos que ainda não foram citados, tal deve-se à recente data de publicação.

Análise das palavras comuns

Para analisar o conteúdo dos artigos de forma quantitativa foi utilizado o software VOSviewer. Para realizar esta análise foi necessário converter o ficheiro para o formato RIS. Foram analisados os dados de texto, título e resumo, desta análise surgiram dois mapas bibliométricos. Primeiramente, foi utilizado o VOSviewer para realizar a análise quantitativa das palavras-chave que ocorriam nas 5 publicações selecionadas. Foi definido que seria incluídos no mapa os termos que tinham pelo menos 8 ocorrências em cada artigo (critério de seleção recomendado pelo programa informático). O mapa bibliométrico (figura 2) demonstra que as palavras *nurse*, *van Manen*, *participant* e *patient*, *cancer* destacam-se como as palavras mais citadas nos artigos analisados. Observa-se ainda que a distância entre cada termo, a cor e a dimensão do *cluster* é idêntica, o que significa que cada termo tem a mesma representatividade nos artigos citados. Pelas ligações

1. Observando o mapa, devemos ter em conta que quanto mais próxima está uma palavra de outra, maior a interligação nos artigos das mesmas e quanto mais forte é a coloração em redor da palavra, maior número de citações esta teve.

TABELA 2

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS SELECIONADOS

ARTIGO	JORNAL	LOCAL	DATA	NÚMERO DE CITAÇÕES
Invisibility ⁽⁴⁾	Cancer Nursing	Birmingham, England	2012	23
A nurse's phenomenological enquiry into doctors' end-of-life decision making ⁽⁵⁾	Journal of Research in Nursing	United Kingdom	2016	1
Education and counselling group intervention for women treated for gynaecological cancer: does it help? ⁽⁶⁾	Scandinavian Journal of Caring Sciences	Bergen, Norway,	2013	22
Exploring moral distress in pediatric oncology; a sample of registered practitioners ⁽⁷⁾	Issues in Comprehensive Pediatric Nursing	Southampton, United Kingdom	2013	16
It's a question of endurance e Patients with head and neck cancer experiences of 18F-FDG PET/CT in a fixation mask ⁽⁸⁾	European Journal of Oncology Nursing	Uppsala, Sweden	2017	0
Like being covered in a wet and dark blanket e Parents' lived experiences of losing a child to cancer ⁽⁹⁾	European Journal of Oncology Nursing	Sweden	2015	5
Oncology Nurses and the Experience of Participation in an Evidence-Based Practice Project ⁽¹⁰⁾	Oncology Nursing Forum	Memorial Sloan Kettering Cancer Center,	2014	4
Parental Decision Making Regarding the Disclosure or Nondisclosure of a Mutation-Positive BRCA1/2 Test Result to Minors ⁽¹¹⁾	Oncology nursing forum	Canadá	2015	1
Patients' lived experience of myeloma. ⁽¹²⁾	Art & Science Research	Irlanda	2010	16
Who is a survivor? Perceptions from individuals who experienced pediatric cancer and their primary support persons ⁽¹³⁾	Support Care Cancer	Orlando, Canada	2017	0
Taking Lemons and Making Lemonade Posttraumatic Growth From Pediatric Cancer ⁽¹⁴⁾	Clinical Nurse SpecialistA	Canada	2018	0
Talking With Death at a Diner: Young Women's Online Narratives of Cancer ⁽¹⁵⁾	Oncology Nursing Forum	Virginia in Charlottesville	2012	54
The Experience of Initiating Oral Adjuvant Treatment for Estrogen Receptor-Positive Breast Cancer ⁽¹⁶⁾	Oncology nursing forum	Boston	2015	2
The Lived Experience of Chemo Brain in Early Stage Breast Cancer in Women 50 and Under ⁽¹⁷⁾	Tese de doutoramento		2017	0
The Lived Experience of Men Diagnosed With Prostate Cancer ⁽¹⁸⁾	Oncology Nursing Forum	Minnesota	2012	44
The Meaning of Touch to Patients Undergoing Chemotherapy ⁽¹⁹⁾	Oncology Nursing Forum	Minnesota	2015	9
Oncology Nurses' Experiences With Patients Who Choose to Discontinue Cancer Chemotherapy ⁽²⁰⁾	Oncology nursing forum	South Carolina	2016	4
Self-Transcendence in Stem Cell Transplantation Recipients: A Phenomenologic Inquiry ⁽²¹⁾	Oncology Nursing Forum	New Jersey, USA.	2012	10
Experiences in Sexual Health Among Women After Hematopoietic Stem Cell Transplantation ⁽²²⁾	Oncology nursing forum	Boston	2016	0

em rede de cada termo verificamos a interligação entre cada um destes na redação do artigo. A partir desta análise podemos aferir que estes artigos utilizam o método da fenomenologia para compreender o significado da experiência vivida da pessoa no contexto de doença oncológica. Para uma segunda análise dos conceitos abordados nos artigos foram determinados como critérios a contagem total do número de ocorrências da mesma palavra. Desta contagem foram selecionadas as palavras com pelo menos 8 ocorrências nos 19 artigos. Desta análise surgiu o mapa da **figura 3**.

A partir da observação do mapa bibliométrico¹ consegue-se verificar uma associação dos termos *experience*, *study* e *cancer*, para além disso, estes possuem uma coloração mais forte o que significa que são termos que tiveram maior número de citações. As palavras *patient* e *meaning* surgem destacadas numa coloração forte. Daqui constata-se que nestes artigos, o que é compatível com o defendido por van Manen, que este método é aplicável na compreensão do significado da experiência de vida de processos de doença tão específica como a oncológica.

DISCUSSÃO

A análise bibliométrica das publicações científicas encontradas permite ilustrar o interesse da aplicabilidade do método fenomenologia da prática, no contexto científico de enfermagem oncológica. Trata-se de um método atual, que tem vindo a ser um recurso importante na investigação qualitativa, sendo a sua utilização predominante na última década. A sua aplicabilidade atual centra-se em doentes adultos que vivenciam situações de crise ou processo de transição de saúde e doença tal como defendido por van Manen (1)(2). Os processos de doença a que esses artigos se direcionam têm

TABELA 3

ANÁLISE DOS TEMAS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

POPULAÇÃO	DIMENSÕES	Nº DE ARTIGOS
Doentes	Vivência da doença	6
	Vivência dos sobreviventes	2
	Vivência de alguns aspetos dos tratamentos	6
Pais	Decisão parental	1
	Vivência da perda de um filho	1
Enfermeiros	Distress moral em pediatria	1
	Experiência de participar num projeto de intervenção	1
	Vivência da desistência do tratamento por um doente	1

TABELA 4

REVISTAS DE PUBLICAÇÃO E RESPECTIVOS FATORES DE IMPACTO E NÚMERO DE PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ESTUDO

REVISTA	FATOR DE IMPACTO	Nº DE PUBLICAÇÕES
Art & Science Research	1,8	1
Clinical Nurse SpecialistA	1,012	1
European Journal of Oncology Nursing	1,812	2
Issues in Comprehensive Pediatric Nursing	0,32	1
Journal of Research in Nursing	0,69	1
Oncology Nursing Forum	1,785	9
Scandinavian Journal of Caring Sciences	1,318	1
Support Care Cancer	1,45	1
Cancer Nursing	1,844	1
	Média=1,337	Total= 19

uma maior predominância na área da vivência do doente oncológico. Este método de investigação proporciona conhecimento aprofundado sobre o tema, de forma que os artigos têm sido identificados em revistas com um relevante fator de impacto (3). Este conhecimento proporciona um enriquecimento da ciência em Enfermagem o que se revela no número de citações dos artigos. Tendo em conta a análise da distribuição dos artigos por locais de produção,

denota-se que este método está disseminado nos vários países que desenvolvem investigação, compreendendo-se a sua distribuição pela comunidade científica.

CONCLUSÃO

Compreende-se a importância e pertinência da abordagem da experiência da pessoa, para além da vivência da doença considerando que o foco da fenomenologia da prática

FIGURA 2

ANÁLISE DAS PALAVRAS-CHAVE CITADAS NOS ARTIGOS SELECIONADOS

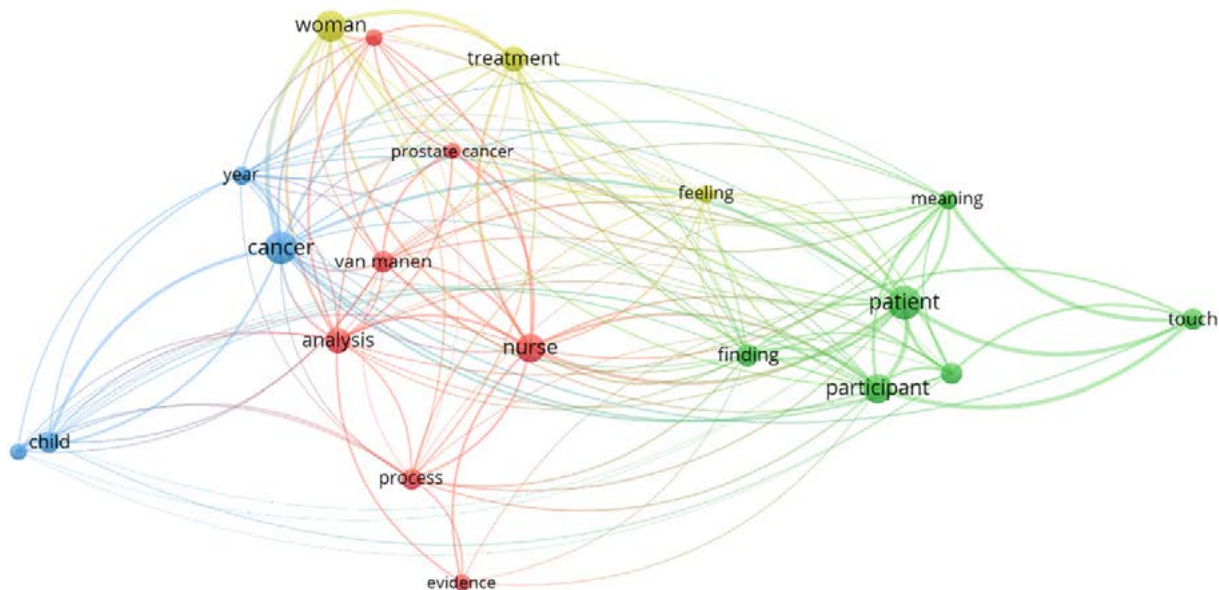
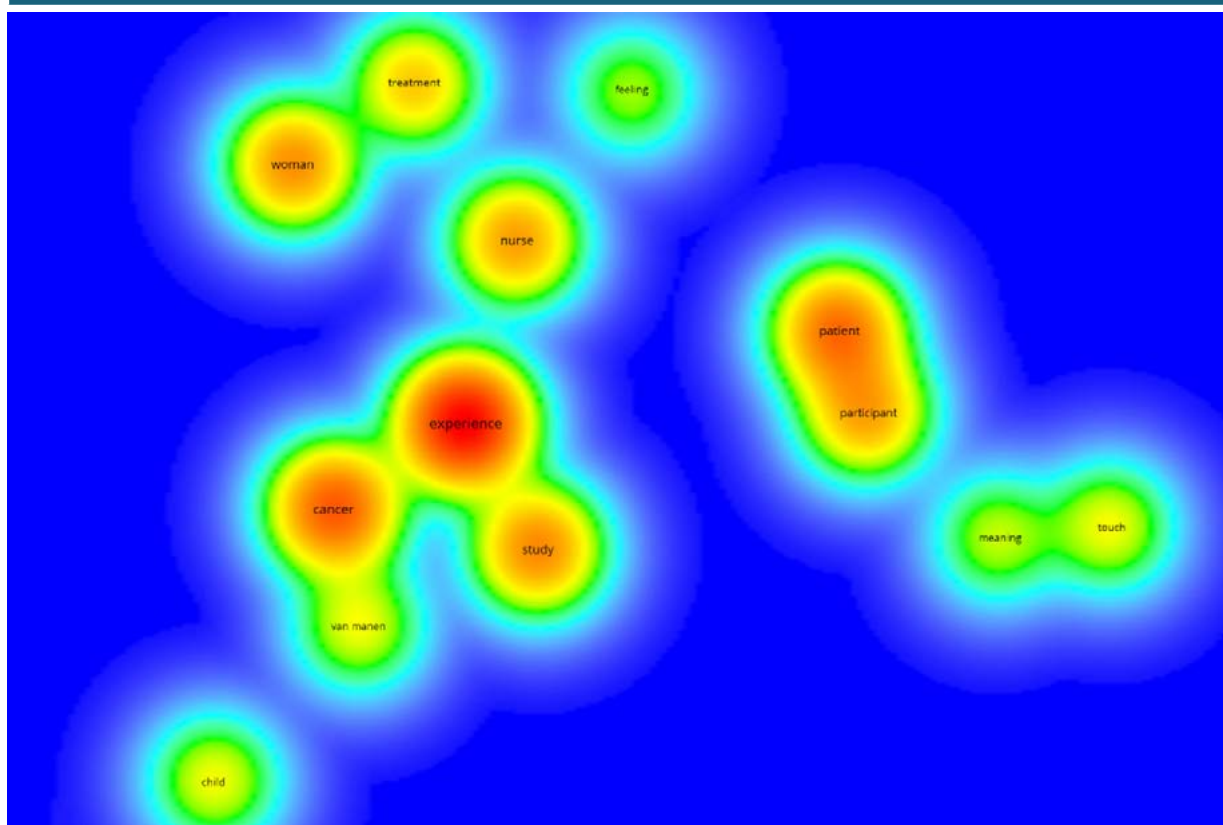


FIGURA 3

REPRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DAS PALAVRAS MAIS UTILIZADAS



de van Manen é a experiência vivida da pessoa e observando a evolução no número de artigos publicados ao longo dos anos. Para além disso, este método possibilita o atualizar e aprofundar do conhecimento sobre o que a pessoa vive, para além da manifestação de sinais e sintomas, permitindo conhecer o foco de cui-

dados, as necessidades, as emoções e as interpretações que irão ter consequências na prestação de cuidados. Consegue fornecer uma ilustração fidedigna do episódio de vida, de acordo com a experiência vivenciada pelo sujeito do estudo. Fornece-nos informações sobre como um episódio, um fator do cuidado ou

uma crise interfere com a sua esfera familiar, bio-psico-sociocultural. Tal, possibilita ao enfermeiro conhecer com maior profundidade para melhor cuidar. Este método abre-nos o campo de intervenção da enfermagem para a vivência da pessoa além da doença. ▴



Referências

1. Van Manen M. Phenomenology in Its Original Sense. *Qual Health Res.* 2017;27(6):810-25.
2. Pereira PS. ARTIGO ANÁLISE REFLEXIVA FENOMENOLOGIA DA PRÁTICA : INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EXPERIÊNCIA VIVIDA. *Rev Enferm UFPE Line.* 2015;9(10).
3. Umbelino FMBC. Factor de Impacto de Revistas Científicas na Área de Enfermagem Impact Factor of Scientific Journals in the Nursing Area. *Rev Ref.* 2999;8(II):95-100.
4. Jefferies H, Clifford C. Invisibility. *Cancer Nurs [Internet].* 2012;35(5):382-9. Available from: <http://content.wkhealth.com/linkback/openurl?sid=WKPTLP:landingpage&an=00002820-201209000-00008>
5. Charman LA, Esterhuizen P. A nurse's phenomenological enquiry into doctors' end-of-life decision making. *J Res Nurs.* 2016;21(2):82-93.
6. Sekse RJT, Blaaka G, Buestad I, Tengesdal E, Paulsen A, Vika M. Education and counselling group intervention for women treated for gynaecological cancer: Does it help? *Scand J Caring Sci.* 2014;28(1):112-21.
7. Pye K. Exploring moral distress in pediatric oncology; A sample of registered practitioners. *Compr Child Adolesc Nurs.* 2013;36(4):248-61.
8. Andersson C, Röing M, Tiblom Ehrsson Y, Johansson B. It's a question of endurance - Patients with head and neck cancer experiences of 18F-FDG PET/CT in a fixation mask. *Eur J Oncol Nurs.* 2017;29:85-90.
9. Björk M, Sundler AJ, Hallström I, Hammarlund K. Like being covered in a wet and dark blanket - Parents' lived experiences of losing a child to cancer. *Eur J Oncol Nurs.* 2016;25:40-5.
10. Fridman M, Frederickson K. Oncology Nurses and the Experience of Participation in an Evidence-Based Practice Project. *Oncol Nurs Forum [Internet].* 2014;41(4):382-8. Available from: <http://onf.ons.org/onf/41/4/oncology-nurses-and-experience-participation-evidence-based-practice-project>
11. Seenandan-Sookdeo K-A, Hack T, Lobchuk M, Murphy L, Marles S. Parental Decision Making Regarding the Disclosure or Nondisclosure of a Mutation-Positive BRCA1/2 Test Result to Minors. *Oncol Nurs Forum [Internet].* 2016;43(3):330-41. Available from: <http://onf.ons.org/onf/43/3/parental-decision-making-regarding-disclosure-or-nondisclosure-mutation-positive-brca12>
12. Kelly M, Dowling M. Patients' lived experience of myeloma. *Nurs Stand.* 2011;25(28):38-44.
13. Molinaro ML, Fletcher PC. Who is a survivor? Perceptions from individuals who experienced pediatric cancer and their primary support persons. *Support Care Cancer [Internet].* 2017; Available from: <http://link.springer.com/10.1007/s00520-017-3931-1>
14. Molinaro ML, Fletcher PC. Taking Lemons and Making Lemonade: Posttraumatic Growth from Pediatric Cancer. *Clin Nurse Spec.* 2018;32(5):268-78.
15. Keim-Malpass J, Steeves RH. Talking With Death at a Diner: Young Women's Online Narratives of Cancer. *Oncol Nurs Forum [Internet].* 2012;39(4):373-8. Available from: <http://onf.ons.org/onf/39/4/talking-death-diner-young-womens-online-narratives-cancer>
16. Flanagan J, Tetler D, Winters L, Post K, Habin K. The Experience of Initiating Oral Adjuvant Treatment for Estrogen Receptor-Positive Breast Cancer. *Oncol Nurs Forum [Internet].* 2016;43(4):E143-52. Available from: <http://onf.ons.org/onf/43/4/experience-initiating-oral-adjuvant-treatment-estrogen-receptor-positive-breast-cancer>
17. Gibbons PA, Lothian J, Sturm B, Wells M. The Lived Experience of Chemo Brain in Early Stage Breast Cancer in Women 50 and Under. 2017; Available from: <https://search.proquest.com/openview/41e8e9f481088d2b46b87e161c172c64/1?pq-origsite=gscholar&cbl=18750&diss=y>
18. Krumwiede K a., Krumwiede N. The Lived Experience of Men Diagnosed With Prostate Cancer. *Oncol Nurs Forum.* 2012;39(5):E443-50.
19. Leonard K, Kalman M. The Meaning of Touch to Patients Undergoing Chemotherapy. *Oncol Nurs Forum [Internet].* 2015;42(5):517-26. Available from: <http://onf.ons.org/onf/42/5/meaning-touch-patients-undergoing-chemotherapy>
20. Dhotre, K.B, Swann , A.A, Bottai, M, Heiney, S.P. Oncology Nurses' Experiences With Patients Who Choose to Discontinue Cancer Chemotherapy. *ONCOLOGY NURSING FORUM.* [Online] 2016;43(5): 617-623. Available from: <http://dx.doi.org/10.1188/16.ONF.617-623> [Accessed 15 January 2019].
21. Williams, B.J, Swann , A.A, Bottai, M, Heiney, S.P. Self-Transcendence in Stem Cell Transplantation Recipients: A Phenomenologic Inquiry. *ONCOLOGY NURSING FORUM.* 2012;39(1): 41-48.
22. Astarita, S, Caruso, L, Barron, A.M, Rissmiller, P. Experiences in Sexual Health Among Women After Hematopoietic Stem Cell Transplantation. *ONCOLOGY NURSING FORUM.* [Online] 2016;43(6): 754-759. Available from: <http://dx.doi.org/10.1188/16.ONF.754-759> [Accessed 15 January 2019].